

ELEIÇÕES 2016

AMARO NETO

77

PROGRAMA DE GOVERNO

PREFEITURA DE VITÓRIA



UMA NOVA VISÃO DA POLÍTICA

Apresento à cidade de Vitória uma proposta de programa de governo para a gestão 2017 a 2020.

Nosso programa de governo é uma proposta construída a muitas mãos, com a participação de especialistas das mais diversas áreas em que o Município atua, bem como dos partidos aliados que contribuem com seus próprios programas partidários, mas principalmente por milhares de pessoas simples, que me acompanham pela TV ou através do meu mandato de deputado.

Estou muito feliz e motivado em poder debater nossa cidade e propor caminhos que nos levem a um futuro mais promissor, retomando o protagonismo de Vitória como centro de uma região que precisa crescer economicamente.

Fui eleito Deputado Estadual com a maior votação entre todos os demais candidatos e aprendi no exercício da legislatura que é muito importante uma presença maior do poder executivo, para que se possam realizar as transformações que desejamos para nossa sociedade.

Foi essa avaliação que me deu a certeza da necessidade de colocar meu nome à disposição do povo de Vitória, para caminhar pela cidade, conversando com as pessoas, com as lideranças comunitárias e políticas, chegando à conclusão de que é urgente um trabalho que congregue novos atores no cenário político e da gestão da cidade. É com esse prisma que

coloco meu nome como candidato a Prefeito de Vitória e venho pedir o apoio e o voto de cada um de nossos eleitores.

Por muitos anos acompanhamos as trocas de pessoas no comando de nossa Capital, porém sem enxergar uma troca de grupo de poder. Isso fez com que a cidade tivesse novos prefeitos a cada eleição, mas sem que houvesse uma verdadeira reciclagem no modelo de gestão, nas perspectivas de desenvolvimento e na maneira de conduzir o diálogo com a população. Esse defeito, conjugado com os desmandos que temos assistido em nível nacional, tem feito com que o povo capixaba esteja, a exemplo do povo brasileiro, totalmente descrente nos políticos e na política.

Vitória saiu do rumo de seu desenvolvimento e não é só porque perdeu o FUNDAP, e pelo novo modelo de divisão dos royalties de petróleo, mas principalmente porque não foi ousada em estabelecer novos caminhos para sua economia. Novos caminhos existem e precisamos acertar e acelerar o passo para que a história de nosso futuro seja diferente e mais promissora, dialogando com o Estado, com a União e demais instituições e organizações que compõe a nossa sociedade, mas principalmente fazendo uma gestão competente. Vitória precisa de novas ideias e novos ideais.

Nessa perspectiva, passei o último ano estudando os problemas de Vitória e refletindo, com diversos amigos, propostas que poderíamos apresentar para a cidade. Foi assim que nasceu este Programa de Governo que, de maneira simples e de fácil compreensão de todos, apresenta propostas factíveis que podem mudar os rumos do desenvolvimento de nossa cidade, bem como propostas um pouco mais arrojadas e de médio prazo, afinal, não se constrói um novo futuro sem um planejamento correto, que trate a nossa economia como um projeto que tem que ser de longo prazo e não apenas de uma gestão. É preciso parar de pensar na próxima eleição e se concentrar na próxima geração.

Nosso programa está estruturado em quatro grandes eixos:

I) Balanço Geral; II) Modelo de Gestão Com Foco na Eficiência; III) Cuidar das Pessoas e do Meio Ambiente com Desenvolvimento Urbano e Sustentável; IV) Pensar no Futuro com Qualidade de Vida.

Todos estão convidados a contribuir com nosso Programa. Tenho muita fé em Deus e a disposição necessária para que, de mãos dadas com a população de Vitória, possamos construir, passo a passo, um novo caminho para todos nós, com coragem e coração.

Amaro Neto

PROGRAMA DE GOVERNO

Nosso programa de governo tem como ideia central o cuidado com as pessoas, com as famílias e com o desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento econômico e sustentável significa pra mim, unir o melhor para vida das pessoas com a Natureza. Que esta união harmônica, faça com que nossa Cidade seja cada dia um lugar de mais alegria e bem estar.

Para que tenhamos mais segurança, saúde integral, educação avançada e moderna, mobilidade urbana eficiente, preservação do meio ambiente, mais trabalho e renda, menos desigualdade e serviços adequados para nossa população, é fundamental que a cidade renove seu modelo econômico, trazendo mais recursos financeiros que nos permitam crescer com sustentabilidade.

Já não nos basta apenas manter os serviços em dia (infelizmente hoje nem isso temos direito) ou apenas desenvolver projetos que não se sustentam ao primeiro olhar. É preciso ir além. É preciso melhorar a gestão da máquina pública, tornando-a mais eficiente e simplificada, mais dinâmica e menos custosa, menos burocrática e mais perto das pessoas, mas também convocar o setor privado para investir na cidade junto com o setor público,

gerando bons negócios que sustentem nossa economia, com objetivo final de melhorar a renda e a vida das pessoas.

É preciso recuperar não só a auto estima da população de Vitória, mas a capacidade de investimento do município, não somente com corte de gastos e ajuste fiscal, mas com coragem e ousadia, com inovação e com a captação de investidores nacionais e internacionais, e principalmente com humildade em reconhecer que o poder público não é capaz de fazer tudo sozinho. Está na hora de cada um assumir o seu papel e ser protagonista da nossa cidade!

BALANÇO GERAL

Nossa primeira ação será a de dar uma chacoalhada na gestão municipal, organizando as finanças da cidade com trabalho sério, sem maquiagem, mas fundamentalmente com transparência e equilíbrio. O mundo está caminhando cada vez mais para a política de **transparência nas informações**, **na qual** a população toma conhecimento da realidade orçamentária e financeira do Município e ajuda a Prefeitura a encontrar os melhores caminhos que atendam seus anseios.

Reestruturar e renovar as secretarias é uma tarefa necessária. Aproveitar os melhores quadros que existem no corpo de funcionários da prefeitura é fundamental para aliar a experiência com a valorização do servidor.

Hoje em dia, a tecnologia é grande aliada das pessoas e precisamos investir na tecnologia e na inovação para auxiliar o Município a fazer uma gestão muito mais ágil e moderna, com informações precisas, que levem a gestão a tomar decisões corretas, zerando o desperdício de recursos e facilitando a vida das pessoas que precisam interagir com o poder público.

A primeira fase do nosso governo será de muito trabalho para colocar a casa em ordem. Para redesenhar os processos e procedimentos. Para planejar não somente os quatro anos de nossa gestão, mas para preparar a nossa cidade para o futuro.

Nessa perspectiva, o início da gestão precisa de um balanço geral, com uma reorganização da gestão, enxugando gastos e apostando fortemente no apoio da tecnologia, para corrigir muitos erros que vem se perpetuando ao longo do tempo. É necessária uma nova forma de governar! É necessário ser verdadeiro com a população!

MODELO DE GESTÃO COM FOCO NA EFICIÊNCIA

As manifestações populares que estouraram em meados de 2013 deixaram claro o descontentamento da população com a performance do modelo atual do estado brasileiro em prover bens e serviços para a população. Ao mesmo tempo, desde 2013 fica claro a oposição da população a aumento de impostos para financiar esta melhora de serviços. Parece existir uma contradição entre demanda por melhoras e falta de disposição em financiar esta melhora.

Esta aparente contradição é fácil de ser solucionada. A população não quer pagar mais impostos para engordar o já gordo custo da máquina pública. O que a população deseja é que o município seja *eficiente*. A população quer que o município faça como todas as demais famílias e empresas, corte de gorduras, eliminando desperdícios, dando o máximo que os recursos podem dar a população.

É com este pensamento que este programa de governo foi desenvolvido. Primeiro, o cidadão já paga muito em impostos ao governo.

Segundo, este, por sua vez, não está conseguindo usar as receitas que recebe da população para prover com qualidade os bens e serviços que estão sob sua responsabilidade.

Tornar os processos mais rápidos e simplificados, enxugando etapas e atores. Sistematizar e tornar transparente, processos e procedimentos, acabando com a insegurança processual, administrativa e jurídica, dando eficácia a administração. Democratizar a administração pública, aproximando a prefeitura das pessoas. Dar respostas mais rápidas e objetivas a população. Capacitar os servidores. Otimizar os recursos públicos, gastando o estritamente necessário e usar o máximo possível de tecnologia para se alcançar todos esses resultados é tratar com respeito todas as ideias, projetos e conceitos aqui descritos. E é o que vamos fazer!

Nossa administração adotará como princípio fundamental a valorização do servidor público, com um programa de capacitação para o gerenciamento tecnológico, utilizando todos os meios modernos de gestão para que as informações sobre a cidade sejam captadas de maneira simples e com informações precisas, para que se possa agir rapidamente e sem desperdício de recursos.

Faremos um estudo para equilibrar os gastos com a previdência do município, para que isso não interfira de forma negativa na aplicação dos recursos da cidade. Se for necessário e possível, será criado um programa de incentivo para aqueles servidores que não estão mais motivados em trabalhar no município, seja por conta da função ou do setor. Gastar de forma eficiente, também com a folha de pagamento, significa poder valorizar mais os servidores da casa, seja com melhores salários, bonificações ou com melhores condições de trabalho e infraestrutura.

Como foi dito acima, o objetivo de reformar a máquina pública municipal é eliminar desperdícios e mordomias, gerar uma administração

profissional que trará maior capacidade de investimento e maior e melhor qualidade dos serviços prestados à população.

É preciso fazer um ajuste fiscal que nada mais é que o corte de desperdícios e mordomias, visando recuperar a capacidade de investimento do governo municipal. Vamos iniciar a gestão com uma adequação de secretarias e cargos, reorganizando o modelo de gestão e equilibrando os gastos da Prefeitura à realidade do orçamento. Faremos um diálogo franco e aberto com a população, desde o início até o fim da gestão, para que todos saibam como andam as finanças e ajudem a encontrar os melhores caminhos para tirar nossa cidade do atoleiro no qual ela se encontra hoje.

Vamos profissionalizar a administração com a redução dos cargos comissionados passíveis de serem preenchidos por pressão política e **com** a contratação, quando necessário, por empresa especializada, privilegiando critérios técnicos e não políticos. Instituir bonificação baseado em performance e resultados.

Vamos criar um núcleo de captação de recursos com foco, rotina e desenvolvimento de projetos bem estruturados e com maior potencial de aprovação.

Sabemos que existem diversas fontes de recursos no setor público e muitas vezes esses recursos passam longe da gente por conta de projetos mal escritos e mal elaborados. Temos o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, BIRD, BNDES-PMAT, Terceiro Setor com leis de incentivo, SICONV, etc.

Vamos operar uma verdadeira batalha pela captação eficiente de recursos!

Queremos fazer uma transformação digital da gestão pública. A gente pede taxi pelo aplicativo, pizza pelo aplicativo, reserva quarto de hotel pelo aplicativo, etc. Não é possível que um cidadão não possa resolver uma série de coisas por aplicativos, ou pelo site da prefeitura? Lógico que sim.

Trabalharemos na estruturação tecnológica que permita a diminuição do uso de papel e impressão, que custa caro para o município. Caro pra imprimir, caro pra arquivar, caro pra despachar. Além de Demorado. A estruturação digital permitirá a inovação na gestão. Processos mais eficientes, fluindo melhor e com mais controle. Vamos economizar na gestão de arquivos e acelerar a tramitação de documentos, facilitando a vida de empresários e cidadãos.

Para melhorar a eficiência em serviços que podem ser feitos pelo setor privado, investiremos em parcerias público-privadas, desonerando a Prefeitura e deixando a gestão pública cuidar daquilo que é o seu papel principal. Por outro lado, produziremos uma carteira de projetos estruturantes para oferecer ao setor privado, buscando investidores nacionais e internacionais que aceitem investir na cidade, sempre em parceria com os empreendedores locais. Dessa forma, transferiremos tecnologias e conhecimentos, garantindo a sustentabilidade de nossa economia.

CUIDAR DAS PESSOAS E DO MEIO AMBIENTE COM DESENVOLVIMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL

Vitória é uma ilha. Parece que ninguém se deu conta disso ainda. Mas mais do que isso, Vitória é uma ilha com um maciço central e uma identidade ambiental que a diferencia do mundo inteiro. Precisamos aproveitar mais isso, não só para gerar riquezas para nossa cidade e nosso povo, mas principalmente para nos tornarmos uma referência na proteção e defesa do meio ambiente, como também no turismo ambiental. Somos o caminho natural das tartarugas verdes que viajam de Vitória a Ilha da Trindade e temos em nosso litoral a maior mancha de baleias Jubarte do país. Somos uma cidade pesqueira e temos o recorde mundial na pesca do Márlin Azul. Precisamos explorar todo o potencial turístico e ambiental que Deus nos disponibilizou.

Vamos lutar incessantemente para que toda a poluição da cidade, gerada pelas grandes indústrias e pelas obras, seja controlada com pesadas

multas e acompanhamento jurídico que garanta o seu pagamento. Vamos promover o desenvolvimento de negócios limpos e sustentáveis que possam trazer mais recursos para a cidade, minimizando nossa dependência financeira do complexo industrial. Vamos fortalecer o Desenvolvimento de Vitória para que trabalhe em sua vocação de negociar com os mercados nacional e internacional, trazendo investidores para a cidade, por meio de parcerias público-privadas e de grandes projetos.

Vitória sempre foi uma referência por conta de seus parques e unidades de conservação, que infelizmente foram esquecidos e abandonados nos últimos anos. Precisamos expandir e concluir esse ciclo e trabalhar para criar pelo menos três novas Unidades de Conservação, sendo pelo menos uma marinha. Vamos investir fortemente para recurar as nossas nascentes e fazer um reflorestamento de nossos parques naturais e recomposição da nossa fauna, sempre que possível, integrando-os com atividades de lazer, turismo, esporte e cultura.

Vitória já conta com uma boa rede de captação e tratamento de esgoto e é possível avançar ainda mais, mas é preciso ser mais afirmativo na fiscalização das ligações dos esgotos domésticos e comerciais, zerando o lançamento dos mesmos em nossa baía e em nossa costa. Trabalhar essa temática integrada com o Governo Estadual e os municípios vizinhos, é vital para alcançar os resultados que queremos.

É preciso, ainda, que os novos prédios da cidade sejam construídos com energia limpa, não somente para a iluminação, mas também para aquecimento de água, com elevadores inteligentes, espaços para as bikes e paraciclos para os visitantes, além do reaproveitamento de água, sempre que possível.

O setor Bem Estar Animal não pode ser encarado apenas como um lugar para dar emprego aos apadrinhados políticos. É preciso ter uma política clara de investimentos para se alcançar resultados. Separar o Controle de

Zoonoses e o Bem Estar Animal, inclusive fisicamente, é desenvolver uma política afirmativa de respeito aos animais domésticos, em especial. É preciso mantê-los integrados, mas com cada “macaco no seu galho”, entendendo as aptidões de cada servidor. Fortalecer a política de castração animal chamando à responsabilidade o Governo do Estado e os demais municípios da Região Metropolitana é fundamental para uma política de controle de zoonoses e crescimento populacional desenfreado, assim como atenção a política de adoção de animais de rua.

A política nacional tem fracassado em colocar o Brasil em uma posição privilegiada no mercado mundial. Isso tem atrasado o nosso desenvolvimento e gerado um alto índice de desemprego. No final das contas, as pessoas são altamente prejudicadas, porque perdem renda e não encontram perspectivas de melhora para si e para seus filhos.

Não podemos mais culpar somente as demais esferas de governo, porque isso não nos tem levado a nada. A cidade precisa se reinventar e ser protagonista das ações que possam melhorar a vida das pessoas. Por mais que os recursos que ficam na cidade sejam escassos, muitos outros instrumentos ela pode utilizar para sair do marasmo e encontrar seus próprios caminhos: as parcerias público-privadas, o desenvolvimento tecnológico, um olhar de negócios para o turismo, os modelos de economia verde e criativa, e, fundamentalmente, uma revolução no modelo educacional, com mais e melhores investimentos em educação voltada para a criatividade e a inovação.

Nós precisamos preparar os nossos jovens para um mercado de trabalho que hoje já é muito diferente do que conhecíamos até agora. Somente com foco no desenvolvimento das pessoas, por meio da educação e do empreendedorismo, conseguiremos criar um ambiente diferente e mais favorável.

É preciso fazer uma verdadeira revolução na educação. Os países mais desenvolvidos já tem em suas escolas um modelo educacional que privilegia o desejo de cada aluno, com um sério estudo vocacional, direcionando seus estudos desde o início para aquilo que será sua maior habilidade para o mercado de trabalho. As escolas precisam seguir o modelo imposto pelo Ministério da Educação, mas o Município pode introduzir estas ferramentas no contra-turno, fazendo uma escola com tempo integral e permitindo conectar os estudos com as vocações e projetos de desenvolvimento econômico, cultural e esportivo de nossa cidade. Além disso, é preciso investir em tecnologias que permitam conectar nossas salas de aula com o que há de mais moderno em todo o mundo. Dessa forma, nossa gestão vai fazer uma escola integrada e integral. É preciso dar mais autonomia financeira à comunidade escolar, que ao invés de esmola, irá, conosco, ter maior orçamento para aplicar em seus projetos. Assim como em outras áreas, na educação, a sociedade será convidada a participar de forma mais efetiva, pois se queremos dar um salto na educação de nossa cidade, é preciso que cada um de diretamente a sua contribuição. Estabelecer metas para que a performance e a evolução dos alunos de Vitória possam ser analisadas e melhor trabalhadas ao longo do tempo. Nossa educação será moderna e uma referência para o país!

Teremos três objetivos principais na saúde pública de nossa cidade, onde aliaremos uma gestão eficiente, combinada com investimentos em tecnologia e a humanização desses espaços, de forma que as pessoas se sintam acolhidas com todo o carinho que uma pessoa enferma precisa e merece. Vamos potencializar o atendimento na saúde preventiva, aliando o que há de mais moderno em tecnologia, com o objetivo de diminuir a demanda nos postos de saúde e pronto atendimentos. Não basta que as pessoas possam estabelecer notas pelo celular aos atendimentos nos postos de saúde, é preciso que elas sejam orientadas por uma saúde básica e preventiva, evitando as doenças. Gestão eficiente na saúde é igual a medicamentos e médicos disponíveis. Estabelecer metas visando reduzir o tempo de espera dos cidadãos para realizar consultas e exames.

Cuidar das pessoas também é cuidar da segurança pública. Para melhorar a segurança na cidade de Vitória, voltaremos a atuar em conjunto com as polícias civil e militar, numa troca permanente de informações, para que a cidade tenha a certeza de que os crimes serão combatidos antes que aconteçam. A segurança tem que ser preventiva e não corretiva, por isso os investimentos em segurança eletrônica serão permanentes. A Guarda Municipal precisa ter seus veículos e equipamentos modernizados, se colocando um passo a frente no combate da criminalidade e infrações. Daremos especial atenção e faremos monitoramento preventivo no sistema de transporte público de passageiros. Modernizaremos a central de comando e controle da cidade, para uma atuação mais integrada e precisa, entre os diversos atores e órgãos da administração pública municipal e demais esferas envolvidas. Utilizaremos a guarda municipal também para cuidar dos equipamentos públicos que vêm sendo depredados nos últimos anos. Criaremos um grupamento da Guarda Municipal Ambiental, para proteger nossos equipamentos e espaços públicos, mas principalmente para guardar nosso meio ambiente e espaços de conservação. Atacaremos de forma inteligente, humana, mas também rigorosa o consumo de drogas em nossa cidade, sempre com respeito às pessoas e aos direitos humanos.

Os moradores de rua receberão de minha parte uma atenção muito especial. Vou atuar pessoalmente nesse assunto. Não se trata somente de consumo de drogas ou álcool. Mas se trata de histórias de vida. De histórias de violência, humilhação e sofrimento. Nosso carinho, assim como os serviços públicos, vão para quem mais precisa.

A mobilidade urbana tem que ser vista como mobilidade humana, ou seja, privilegiando o deslocamento das pessoas, em detrimento dos carros, de maneira tranquila e segura. Em primeiro lugar está o deslocamento a pé e nesse caso as calçadas ganharão atenção especial, até porque elas, assim como suas rampas, dão dignidade aos idosos e as pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção. Depois precisamos pensar no modal que mais transporta as pessoas, que são os ônibus. Iremos ajudar a tornar o sistema

de transporte coletivo mais rápido, diminuindo o tempo de espera e de viagem, dando mais tempo livre as pessoas, mais confortável e seguro, tornando as viagens mais agradáveis e tranquilas, integrando o sistema de transporte coletivo municipal com o intermunicipal e apoiar na implantação dos corredores preferenciais e exclusivos, quando possível, onde a prioridade é o transporte coletivo. Em seguida, com o intuito de tirar mais carros da rua e melhorar a saúde física e mental do nosso povo, as bicicletas ganharão ainda mais destaque em nossa administração. Ciclovias e ciclofaixas precisam estar mais interligadas e conectadas às ciclorotas, porque dessa forma serão instrumentos de melhoria da mobilidade. Vamos criar ciclorotas, mesmo que compartilhadas em ruas internas dos bairros, encontrando com ciclovias segregadas e ciclofaixas nas vias de maior densidade, privilegiando o transporte de bicicletas. Essa é a maneira que teremos de convidar as pessoas a deixarem seus carros para andar de transporte coletivo ou pedalando e melhorando sua saúde. Com transportes de qualidade, ninguém precisa privilegiar veículos automotores individuais. Vamos fazer uma revolução nas calçadas da cidade. As calçadas particulares e públicas deverão ser adequadas e adaptadas à mobilidade de todos e quando possível, deverá receber sistema de tubulação para aterramento da fiação, seja de dados, seja de energia.

Apoiar sempre que possível à iniciativa da própria população, que com seu trabalho voluntário, cumpre muitas vezes o papel do Estado, em especial na assistência social. É assim nas comunidades de periferia principalmente, com projetos nas áreas de esporte e cultura. O poder público se faz necessário, na maioria dos casos, apenas criando condições para que esses projetos se desenvolvam e se estruturam, fazendo investimentos simples em coberturas de quadras, ou na aquisição de equipamentos e infraestrutura. É preciso ser parceiro de quem já faz o bem, sem que isso gere custos para o município.

Vamos melhorar muito a iluminação de nossas praças e colocar internet de alta velocidade em todas elas, para que a população possa

ocupá-las com segurança e qualidade, além de servirem como palco de encontros culturais. Vamos selecionar parques para instalar “bibliotecas parques” que sirvam de incentivo à leitura e democratizem o acesso a equipamentos e tecnologias, seja com fins educacionais ou de lazer. Nos parques da cidade, vamos buscar parcerias de empresas especializadas em entretenimento para que desenvolvam parques ou espaços temáticos que possam ser geradores de emprego e renda e que possam fomentar o turismo e o entretenimento da população. Nesses parques, teremos grandes centros de desenvolvimento da cultura e de eventos, trazendo de volta a alegria que permeou Vitória quando promovia esses grandes eventos culturais. Daremos incentivos para que as empresas possam promover esses espaços, em conjunto com uma política cultural planejada e sustentável.

Somente um político que gosta de gente e veio de baixo é capaz de entender os problemas e sofrimentos de cada um. É preciso um olhar mais humano para àqueles que mais precisam do governo. É preciso focar naqueles que há mais tempo esperam a chegada do governo e de suas políticas públicas. É preciso humanizar os espaços e tratar com carinho àqueles que menos oportunidades tiveram. É preciso equilibrar as políticas públicas, os serviços e os investimentos, igualando a cidade de forma que o problema de um seja o problema de todos. É preciso unir a cidade e humanizar as pessoas!

PENSAR NO FUTURO COM QUALIDADE DE VIDA

A queda na arrecadação em nosso município não é algo recente como quer vender a atual administração, jogando a culpa da falta de gestão e planejamento no fim do FUNDAP e no novo modelo de distribuição de royalties de petróleo. Vitória já vem diminuindo a sua participação no bolo de divisão do ICMS do Estado a pelo menos 8 anos. Em 2008 nossa fatia no ICMS era de 24,34% (R\$540 milhões), em 2012 já estávamos com 20,57% (R\$473 milhões) e em 2015 foi para 15,22% (R\$265 milhões). O município não tem capacidade de aumentar a sua produção industrial e gerar mais ICMS para o Estado, ao contrário de inúmeros outros municípios do ES.

Se pararmos para analisar, o último grande investimento privado em nossa cidade, com exceção das novas usinas de Tubarão, foi o Shopping Vitória e, isso já tem 23 anos.

As últimas administrações municipais não prepararam um novo plano de desenvolvimento econômico para nossa cidade, nem mesmo essa gestão, mesmo sabendo do fim do FUNDAP, não se preocupou com o tema e fez com que Vitória perdesse quatro anos em matéria de construção de uma proposta que já pudesse trazer frutos no médio e longo prazos. O último plano de desenvolvimento de Vitória, intitulado “Plano Vitória do Futuro”, foi concebido em 1996, ou seja, a 20 anos. Daí porque a cidade de Vitória, sempre acostumada a grande receita, não se preparou nem para o crescimento econômico de cidades concorrentes no Estado, nem para o fatídico fim do FUNDAP.

Pensar no futuro significa pensar nas futuras gerações, não de forma abstrata, mas real. É preciso ter foco e trabalhar para que as receitas de Vitória voltem a crescer, gerando oportunidades para nossos filhos e permitindo que o município melhore cada vez mais a qualidade da sua prestação de serviços. E como fazemos isso?

Criando oportunidades, em especial para os setores de comércio e serviço. Tornando a prefeitura um indutor, um facilitador e um parceiro do setor produtivo. Diminuindo o tamanho do estado e transferindo para o setor privado a gestão de espaços e bens públicos em modelos de parcerias público privadas e concessões. Dando incentivos e ou apoio para a instalação de setores prestadores de serviços nas áreas de turismo, médico hospitalares e educacionais, por exemplo. Urbanizando de forma especial, orlas, praças, espaços, vias e logradouros públicos. Atraindo investidores nacionais e internacionais na exploração de projetos urbanísticos, combinados com atividades comerciais e sustentáveis, como é o caso das marinas. Criando condições e apoiando a realização de eventos nas áreas

culturais e esportivas, que permitam fomentar os grandes e pequenos negócios. Apoiar e investir para tornar a cidade de Vitória uma referência no desenvolvimento de novas tecnologias e negócios inovadores, apoiando as *start ups* e, micro e pequenas empresas. Fazer de Vitória uma realidade no turismo de negócios e de lazer, tornado-a uma referência nacional e internacional. Temos um potencial e tanto no turismo religioso, gastronômico e ambiental, por exemplo. Transformando os parques urbanos e naturais em um ativo ambiental, tornando-os atrativos para a própria comunidade e para os turistas, gerando oportunidades de emprego e renda e recursos para investimentos na própria conservação, preservação e recuperação desses espaços. Potencializar as atividades náuticas em nossa cidade. Esse um mercado praticamente virgem em Vitória. Por último, devemos trabalhar fortemente para que a atividade portuária nos coloque numa posição de destaque no comércio exterior do país. É preciso planejar e trabalhar, pois com nossa localização privilegiada, somadas a nossa ferrovia, poderemos nos tornar a maior potência portuária do país.

Vamos trabalhar para que Vitória volte a ser uma cidade prestadora de bons serviços com sustentabilidade. Temos visto muitas pequenas e médias empresas fechando suas portas, por total falta de incentivo e atenção por parte da Prefeitura. Hoje, a Prefeitura dificulta muito a vida dos empreendedores, com regras muitas vezes absurdas que tornam os negócios inviáveis. Com um sistema de licenciamento e fiscalização integrados, vamos ser amigos do empreendedor, facilitando sua vida nos negócios, para que a cidade possa gerar mais emprego e renda para a população, bem como mais impostos para a cidade. É pelo imposto de qualidade que lutaremos. Aquele imposto que é pago porque gera negócios e postos de trabalho. Além disso, trabalharemos para trazer para a cidade investidores nacionais e internacionais, para potencializar diversas áreas como o turismo, o meio ambiente e os que queiram investir nas empresas de tecnologia em início de carreira. Trabalharemos firmes para que a população de baixa renda seja qualificada para o empreendedorismo e para ocupar postos de trabalho que

devem ser gerados com as empresas que estão despontando na cidade, aguardando apoio para avançar.

Somos fortes na prestação de serviços e comércio, mas somos também uma cidade pesqueira, com comunidades tradicionais, como os pescadores e as paneleiras. Somos uma referência na culinária internacional, com pratos típicos, como a moqueca e a torta capixaba, uma referência para o mundo, que nos torna únicos. Isso tem que ser potencializado!

Vitória tem um povo alegre que precisa voltar a sorrir. Para isso, com muito critério e de maneira responsável, sustentável e em respeito à legislação, precisamos atrair para nossa cidade, grandes eventos privados, que fortaleçam o turismo de negócios e de lazer.

Definir de maneira clara e transparente uma área ou região da cidade que seja possível um desenvolvimento urbano diferenciado, num modelo de “Nova Vitória”, como ocorreu em outros países, que definiu um local, fora do eixo mais histórico da cidade, para um perfil mais moderno, contemporâneo e desenvolvimentista, gerando novas oportunidades de negócio, seja para o mercado imobiliário, seja para o comércio ou prestadores de serviços.